

Publicações em acesso aberto de pesquisadores docentes da Escola de Engenharia UFRGS: levantamento preliminar

Diane Catia Tomasi¹, Fabiano Couto C. da Silva²

INTRODUÇÃO

Ciência aberta, ou *Open Science*, é um movimento cujo objetivo é tornar os resultados da pesquisa científica universalmente acessíveis (publicações e dados científicos, em particular). Concretamente, trata-se de retirar esse conhecimento de revistas e bases de dados pagos ou fechados, para difundi-lo a todos - pesquisadores, empresas e sociedade - sem entraves, mais rápido e gratuitamente.

A partir de seus princípios norteadores de colaboração e compartilhamento de informações científicas, o Movimento Ciência Aberta trouxe uma nova perspectiva em relação a comunicação científica. Este estudo inicia a verificação das formas de acesso às publicações científicas de autoria de docentes pesquisadores da Escola de Engenharia UFRGS. Trata-se de uma análise inicial, que serve de aporte ao projeto de pesquisa em andamento no PPGCIN UFRGS.

O projeto versa sobre a percepção dos docentes pesquisadores da Escola de Engenharia da UFRGS acerca da ciência aberta, sendo a mensuração de publicações em acesso aberto e em acesso fechado uma das etapas do estudo.

Este estudo consiste em uma pesquisa aplicada, do ponto de vista de sua natureza. Quanto ao método, utiliza-se cientometria, sendo realizada a mensuração percentual das publicações em acesso aberto e em acesso fechado. Neste primeiro momento a pesquisa limitou-se a analisar os registros de publicações realizados pelos 51 docentes em atividade do Departamento de Engenharia Civil (DECIV) registrados na Plataforma Lattes, tendo como recorte temporal artigos com data de publicação entre 2002 (marco da consolidação do acesso aberto) e 2020 (levantamento realizado em outubro de 2020).

¹ Mestranda no PPGCIN FABICO/UFRGS; Bibliotecária na BibEng UFRGS; diane.tomasi@ufrgs.br

² Professor do Departamento de Ciência da Informação /PPGCIN/FABICO/UFRGS.

Inicialmente verificou-se o vínculo institucional de cada docente listado na página eletrônica do DECIV³. Após a verificação do vínculo, foi feita a busca pelo Currículo Lattes de cada um dos 51 docentes com vínculo ativo com a UFRGS, aposentados não foram incluídos. A busca pelos currículos na plataforma Lattes apresentou os seguintes resultados: foram localizados 48 currículos (3 docentes não possuem Currículo Lattes, logo não foi possível analisar suas produções através desta plataforma); dos 48 docentes que possuem Currículo Lattes, 36 foram atualizados em 2020.

Ao visitar cada um dos 48 currículos, foram extraídas as referências das produções classificadas como artigos completos publicados em periódicos. Após a extração foram eliminadas as duplicidades, pois muitos docentes trabalham em coautoria com seus colegas de departamento. Após a eliminação das duplicidades, restaram 849 referências de artigos publicados entre 2002 e 2020. A análise foi feita considerando a forma de acesso do artigo e não do periódico, para tanto foram visitados os links de cada artigo informado nas referências recuperadas.

Algumas referências não possuíam *link*, nestes casos foi feita visita aos *sites* dos periódicos e realizada a busca pelo artigo, em raras ocasiões os *sites* não foram encontrados. Após analisar os 849 artigos individualmente, os resultados quanto a forma de acesso foi de 448 (53%) artigos publicados em acesso fechado e 401 (47%) artigos publicados em acesso aberto.

Observa-se que os docentes pesquisadores do DECIV publicam tanto em acesso aberto quanto em acesso fechado, com uma pequena diferença percentual entre as duas formas. Estes dados servirão para compor o estudo em andamento sobre as formas de publicação do total de docentes (posteriormente serão analisadas as produções dos outros departamentos da Escola de Engenharia da UFRGS). Nesta pesquisa foi possível observar que o acesso aberto a publicações científicas é um modelo já praticado por muitos dos pesquisadores docentes.

Porém as publicações em acesso fechado ainda apresentam uma grande parte das publicações. Conclui-se também, que para ter um resultado mais preciso é

³ <https://www.ufrgs.br/deciv/professores/>

necessário realizar pesquisa em outras plataformas, visto que nem todos os currículos Lattes são atualizados, o que pode comprometer o resultado do estudo. Considera-se realizar a pesquisa também no SABI (catálogo de bibliotecas da UFRGS), responsável pelo registro da produção intelectual da UFRGS, onde os docentes são estimulados a depositar sua produção que resultará em pontuação para progressão funcional. Além disso, notou-se que seria interessante fazer esta análise de forma gradual, ano a ano, o que possibilitaria avaliar se houve evolução das publicações em acesso aberto em relação as alterações nos modelos do mercado editorial.

Palavras chave: Acesso aberto; Comunicação científica; Produção intelectual.